Wikipédia
A enciclopédia livre

Francisco Inocêncio de Sousa Coutinho

Francisco Inocêncio de Sousa Coutinho (Vila Viçosa, 28 de dezembro de 1726 — Madrid, 6 de fevereiro de 1780) foi um militar, diplomata e administrador colonial português.

Ocupou vários postos militares no Reino, após o que exerceu o cargo de governador e de capitão-general na capitania-geral do Reino de Angola entre 1764 e 1772, tendo sido antecedido por António de Vasconcelos e sucedido por António de Lencastre.[1][2][3]

Depois de deixar o governo de Angola foi nomeado embaixador em Espanha, tendo falecido no exercício das funções.

Era filho de D. Rodrigo de Sousa Coutinho, vedor da Casa Real, e de D. Maria Antónia de São Boaventura e Meneses Paim. Foi pai de D. Rodrigo de Sousa Coutinho, primeiro conde de Linhares do título moderno; de D. Domingos António de Sousa Coutinho, primeiro conde e marquês do Funchal; de D. Francisco Maurício de Sousa Coutinho, governador-geral do Grão-Pará, e de D. José António de Meneses e Sousa Coutinho, Principal Sousa, membro do Conselho de Regência do Reino.

Francisco Inocêncio de Sousa Coutinho

47.º Capitão-general de Angola	
Período	1764-1772
Antecessor(a)	António de Vasconcelos
Sucessor(a)	António de Lencastre

Ver também

- Lista de governadores coloniais de Angola.
- História de Angola

Referências

1. Rulers.org - Angola (http://www.rulers.org/rula2.html#angola)
2. worldstatesmen.org - Angola (http://www.worldstatesmen.org/Angola.html)
3. African States and Rulers, John Stewart, McFarland

Obtida de "https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Francisco_Inocêncio_de_Sousa_Coutinho&oldid=70958189"